

**FUNDACIÓN CENTRO SAN JUAN
DE JERUSALÉN**

**DESARROLLO DE HABILIDADES
BÁSICAS PARA EL PROCESO
DE ESCRITURA**



QUITO - ECUADOR

2020

OITAVO CONVERSATÓRIO

TEMA: "Desenvolvimento de habilidades básicas para o processo da escrita"

DATA: quinta-feira, 01 de outubro de 2020

DIRECIONADO A: Professores de educação inicial, psicólogos educacionais, psicopedagogos e terapeutas ocupacionais

Objetivos:

- Descrever as habilidades básicas para a aquisição da escrita e seu desenvolvimento.
- Explicar a importância da estimulação adequada para o processo da escrita.
- Recomendar atividades lúdicas para a estimulação da escrita através de jogos.



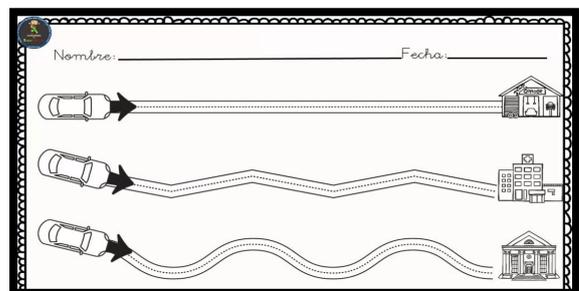
1. A grafomotricidade



Entendemos por grafomotricidade (grafo: escrita, motriz: movimento), a capacidade que o ser humano tem de realizar um traço, desde o mais simples como um rabisco até a escrita em si. O desenvolvimento grafomotor da criança tem como objetivo fundamental completar e potencializar o desenvolvimento psicomotor através de diferentes atividades.

2. O pré-grafismo

São exercícios de escrita de traços retos e ondulados, horizontais, verticais, combinados, círculos e voltas, que servem para trabalhar a pressão do lápis, a coordenação visomotora e para promover o desenvolvimento de habilidades nos movimentos da mão e dos dedos que possibilitem um controle progressivo do traço.



3. Início da escrita



O desenvolvimento apropriado do pegar do lápis para a escrita começa muito antes do que se pensa, tendo início desde o momento em que a criança começa a pegar objetos com as mãos; é aí que começa o desenvolvimento do futuro pegar do lápis.

❖ Etapas

- Preensão cúbito palmar (3-5 meses)

- Aos 3 meses em média, o bebê deve ser capaz de pegar um chocalho ou outros objetos.
- Aos 5 meses alcança objetos com o braço inteiro usando uma preensão cúbito palmar (agarrando objetos com o lado palmar da mão), o polegar não está sendo usado neste momento.



- Preensão palmar simples (6 meses)

A criança começará a usar toda sua mão para pegar objetos, incluindo algum movimento do polegar. Os dedos apertam contra a palma da mão, em vez de contra eles mesmos como no rastelo

- Preensão rádio-palmar (7 meses)

Começará a envolver o polegar e todos os dedos, embora use mais o lado do polegar da sua mão para pegar os objetos ou usando uma preensão rádio-palmar.





- Preensão estilo rastelo (8 meses)

Aos 8 meses a criança começará a usar uma preensão estilo rastelo, os dedos, com exceção do polegar, fazem todo trabalho.

- Preensão rádio-digital (8-10 meses)

Entre os 8-10 meses de idade, começará a aperfeiçoar a preensão com uma pinça digital radial e pinça inferior.



- Preensão de pinça inferior (10 meses)

Com 10 meses e meio de idade, devem ser capazes de usar o dedo polegar e o indicador. Se várias das almofadas dos dedos estão sustentando o objeto em vez das extremidades dos dedos, é uma pinça inferior.

- Preensão palmar supinada (12-15 meses)

Utiliza-se toda a mão para segurar a ferramenta e o movimento provém de segmentos proximais (move-se o ombro e o braço para mover a mão). Trata-se de uma preensão estática, onde usam todo braço para colorir e mover a caneta para onde querem no papel, estando o lápis em um ângulo vertical completo.



- Preensão digital com pronação (2-3 anos)

Agora os dedos estão apontando para baixo na parte inferior do objeto de escrita, além disso, todos os dedos são utilizados junto com uma grande quantidade de movimento de todo braço; os dedos seguram o objeto, o ombro começa a ficar mais estável e então os movimentos decorrem de segmentos mais distais (cotovelo e antebraço). Trata-se de uma preensão estática.



- Pinça de quatro dedos (3-4 anos)

O movimento vem do punho e da mão e há maior estabilidade do ombro e do cotovelo. Inicialmente é uma pegada estática, embora possa evoluir e se converter em dinâmica. Esta preensão também é chamada de preensão de 4 dedos, 3 dedos que estão no lápis e depois pousam no 4º dedo.



- Pinça tridigital ou trípole (5-6 anos)

Participam dela o polegar, o indicador e o dedo médio. Inicialmente os três dedos funcionam de modo unitário para, posteriormente, amadurecer até uma pinça trípole dinâmica.



❖ Idade gráfica

As crianças, da mesma forma que nas etapas de desenvolvimento motor, também desenvolvem, com a idade, habilidades do grafismo que são importantes que os professores, pais e terapeutas conheçam:

IDADE	INDICADOR
18 meses	Rabisco
24 meses	Traço vertical (cópia)
30 meses	Traço vertical e horizontal (cópia)
3 anos	Círculo fechado (cópia), início de cruz
3 anos e 6 meses	Cruz e traços oblíquos (cópia)
4 anos	Quadrado com ângulos arredondados (cópia)
4 anos e 6 meses	Quadrado (cópia)
5 anos	Triângulo (cópia)
5 anos e 6 meses	Triângulo (sem cópia)
7 anos	Copia um losango



4. Áreas de avaliação

O terapeuta ocupacional deve avaliar as habilidades da criança para realizar diferentes atividades; a habilidade para desenvolver estas atividades está determinada pelo desenvolvimento de competências motoras e cognitivas.

Exemplo: a habilidade para desenhar um quadrado, que implica em competências como praxia, visão, coordenação visual-manual, preensão, estrutura espacial, gnose.

- Motricidade global
- Motricidade fina
- Coordenação Visomotora
- Estruturação Espacial
- Visão (Oculomotricidade)
- Lateralidade
- Gnosias
- Praxias



❖ Motricidade Fina



A motricidade fina é a coordenação dos movimentos musculares pequenos que acontecem em partes do corpo como os dedos, geralmente em coordenação com os olhos.

A estimulação da motricidade fina nas crianças nos seus primeiros anos de idade é de grande importância já que esta permite que no futuro tenham um bom manuseio de pinça (uma boa escrita) e permite também realizar movimentos precisos na vida diária; esta estimulação pode ser feita tanto na aula como em casa.

- Atividades para estimular a motricidade fina

- Colocar uma chave em uma fechadura e abrir
- Usar tesouras para seguir e cortar linhas retas e curvas
- Controlar botões, zíperes e fechos completamente
- Desenhar e copiar uma cruz (uma vertical e uma horizontal que cruzam as linhas)
- Sustentar o garfo com os dedos
- Dobrar um papel ao meio.
- Virar objetos nas mãos (novamente, blocos, anéis, outros brinquedos favoritos, introduzir jogos novos e inovadores também vai encorajá-los a explorar e girar esse objeto nas suas mãos para investigá-lo)
- Empilhar cubos ou blocos.
- Desenho com giz de cera
- Apertar, abotoar.

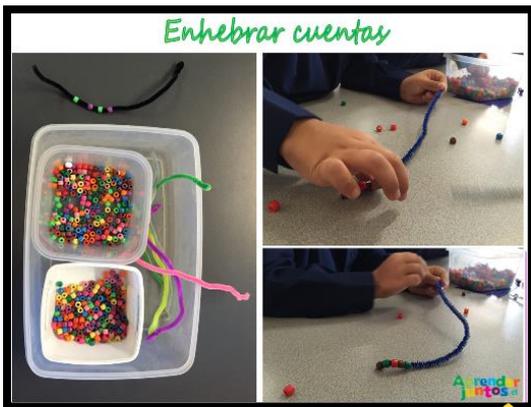


❖ Coordenação visomotora

É a capacidade que permite ajustar com precisão o movimento corporal como resposta a estímulos visuais. Deve ser desenvolvida nos primeiros 5 anos de vida da criança. O nível pré-escolar deve fornecer atividades com diversos materiais e objetos.

A criança na fase pré-escolar desenvolve a escrita primeiramente com o desenho, o rabisco, e então começa a diferenciar o desenho da escrita, iniciando a escrita com letras soltas.

- Atividades de estímulo:



- Jogos de coordenação óculo-manual (arremessar e pegar bolas, aros, objetos pequenos).
- Jogos de coordenação óculo-manual (chute, recepção, condução com os pés).
- Jogos de aperfeiçoamento da preensão (colocar e ordenar objetos, jogos com os dedos)
- Jogos de avaliação de peso e volumes

❖ Oculomotricidade

Avaliação dos diferentes transtornos associados à Oculomotricidade: problemas na estratégia visual (fixação, acompanhamento, exploração, campo e antecipação visual) e patologias associadas (Estrabismo, Alteração do Nistagmo Ótico Cinético) em crianças que apresentam fatores de risco de dano neurológico.

A intervenção nesta área nos permite estimular os movimentos oculares de maneira adequada, já que as estratégias visuais (fixação, acompanhamento, exploração, campo e antecipação visual) estão estreitamente relacionadas com a aprendizagem, por exemplo, do processo de lectoescrita



❖ Lateralidade



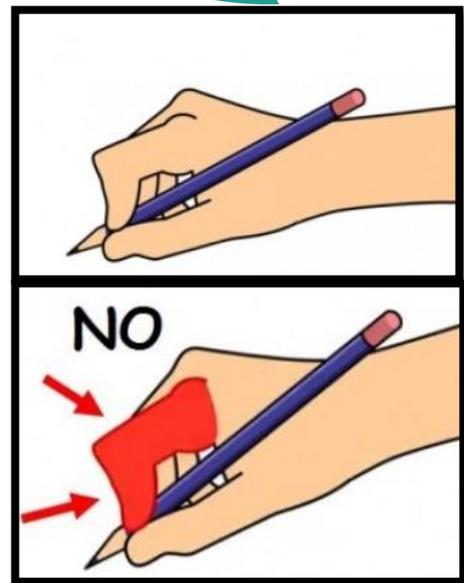
A lateralidade é a preferência que todos temos por utilizar uma parte do nosso corpo. Não se limita apenas ao uso das mãos e extremidades, ocorrendo também com os ouvidos e os olhos. É importante que a criança tenha adquirido a sua lateralização ao completar 6 anos de idade.

Em princípio, a preferência de mão deve ser respeitada quando a criança "escolhe" escrever com a direita ou com a esquerda. Além disso, uma vez escolhida a preferência, devemos tentar não modificar a lateralidade, dado que a prática da escrita gera programações corticais que são difíceis de mudar e poderiam implicar em dificuldades. Finalmente, há que se considerar que crianças canhotas demandarão material especial (tesoura para canhotos, carteiras com mesa de braço para canhotos).



❖ Postura

- **Posição correta dos dedos**
 - o Segura-se o lápis ou a caneta entre o polegar e o dedo indicador, e se apoia sobre o dedo médio.
 - o O instrumento deve ser segurado de tal maneira que permita que a criança veja bem o que escreve na página.
 - o A mão que não está escrevendo deve segurar a página de forma que não se mova
 - o A mão que escreve deve se mover da esquerda para a direita ao escrever.





Recomendações

- Sentar-se ao fundo da cadeira
- Os pés devem estar no chão
- Os antebraços devem estar apoiados na mesa.
- A posição dos braços e pernas deve ser de relaxamento
- Distância de 30cm do papel e 60cm do computador

❖ Percepção visual

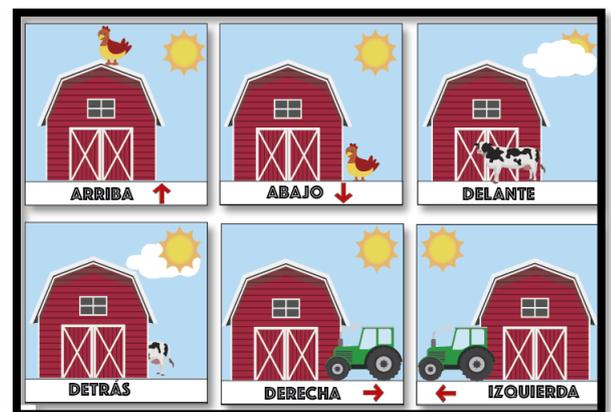
É a capacidade para interpretar a informação que a luz do espectro visível transmite até nossos olhos. O resultado da interpretação que nosso cérebro faz sobre esta informação é o que conhecemos como percepção visual. A percepção visual é estimulada nos seguintes aspectos:

- Coordenação óculo-manual
- Posição no espaço
- Cópia
- Figura-fundo
- Relações Espaciais
- Fechamento visual
- Velocidade visomotora
- Constância de forma

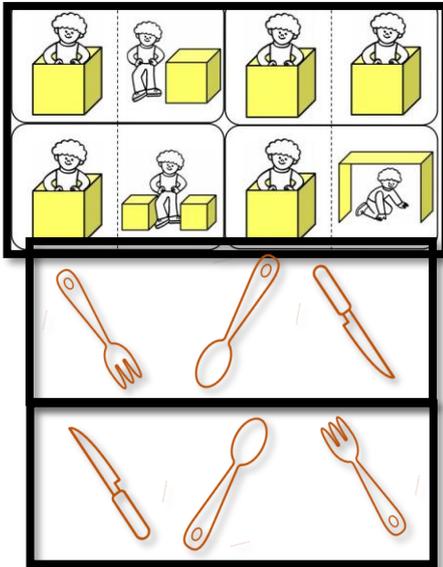


❖ Estruturação espacial

A orientação e estruturação espacial se apresentam como dois pilares fundamentais que devem ser considerados integralmente durante todo o processo de ensino, uma vez que possibilitam ao aluno o movimento com o qual pode organizar o espaço e, sem dúvida, constituem a base dos aprendizados posteriores. Com relação à "Estruturação Espacial" é necessário esclarecer uma diferenciação entre três conceitos a fim de facilitar a compreensão do tema, que são a orientação espacial, a estruturação espacial propriamente dita, e a organização espacial.



O desenvolvimento da estruturação espacial deve ser feito respeitando a seguinte ordem:

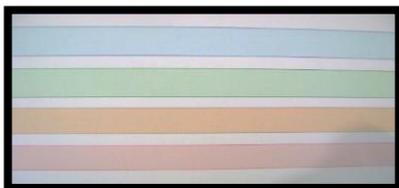
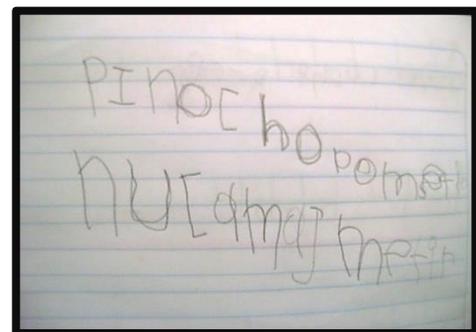


- **Orientação espacial**
 - o Atividades de reconhecimento de posições espaciais.
 - o Noções de espaço em seu próprio corpo
- **Organização espacial**
 - o Atividades de reconhecimento das relações espaciais no espaço.
- **Estruturação espacial**
 - o Atividades de exploração do espaço
 - o Corpo-espaço

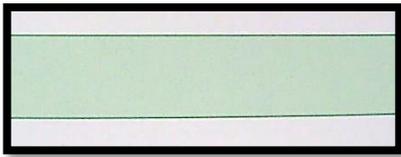


- Reeducação da percepção visual e espacial

Leslie menciona que em crianças com dificuldade na percepção visuo-espacial é comum ver uma escrita desorganizada, onde a criança não respeita linhas, a letra tem variações na direção direita e esquerda, superior e inferior, além de apresentar uma escrita com letras de tamanhos diferentes



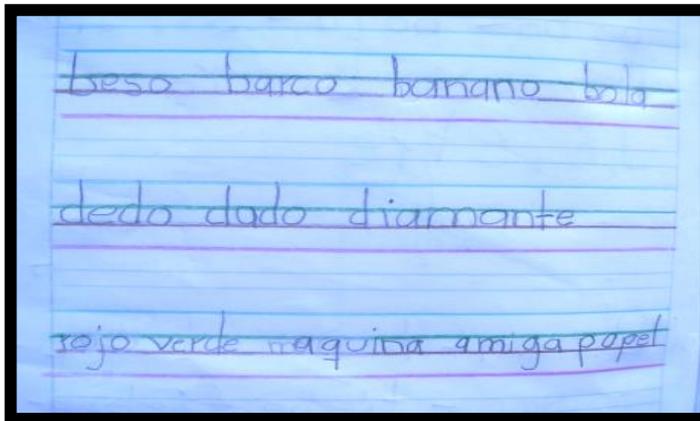
- o Método que permite facilitar sua localização espacial dentro dos limites da escrita de forma natural e sem utilizar termos nitidamente espaciais
- o Começaremos trabalhando com a familiarização das cores que usaremos, relacionando-as com a Natureza e as vivenciando.



○ Trabalhamos somente utilizando as linhas da grama e da terra com símbolos gráficos pequenos.

○ Primeiro trabalhamos com cor para dar maior referência espacial e então, a retiramos.

○ Posteriormente aumentamos a linha do céu para as letras que vão para cima, e a linha do fogo para os traços que vão para baixo.



5. Princípios da escrita

❖ Trabalho em superfícies verticais:

- Contribui significativamente para o amadurecimento do processo de estabilização do tronco.
- Melhora a extensão do pulso e a pegada do lápis.
- Melhora a estabilidade nos ombros e cotovelos
- Melhora a coordenação bilateral
- Capacidade de cruzar a linha média
- Melhor campo visual e atenção visual





❖ Estabilidade e extensão do pulso:

- A posição da mão ajuda no movimento dos dedos



❖ Escrita e ritmo:

- Corresponde à aprendizagem da leitura e escrita de um traço, uma letra ou uma palavra.
- Executar exercícios no espaço diante de si.
- O corpo acompanha cada traço.



❖ Treinamento gráfico.

- Exercitar o deslocamento de esquerda e direita com diversos instrumentos de escrita e com diferentes ritmos: moderado, lento, rápido, etc.



6. Tecnologias assistivas

São adaptações tangíveis que uma pessoa demanda para compensar dificuldades ou alterações no grafismo.



- **Adaptadores para escrita:** Melhoram a preensão, execução e velocidade para a realização do traço.

- **Adaptações na mobília:** é possível utilizar mesas com tampos inclinados que melhoram o campo visual e a atenção da criança.

